História do Tico Baitaca

Intro: D A7 D A7 D A7

Α7

Conheci um tipo, apelidado de Tico

Gostava de meter o bico em baile, festa e carrera

Torto, careca, tipo grosso e tabacudo

Fedorento e cabeçudo e tudo levado a casqueira

A7

Analfabeto, mal vestido e sem valor

Metido a conquistador, apaixonado por fandango

Tomava um trago e depois que se embriagava

Pagava a entrada e entrava e já seguia esculhambando

Te acalma Tico, por favor te ajeita Tico

Que a mulherada promete te dar o fim

Tipo tarado, enxerga mulher já se avança

Vá pedi pro segurança agarrá o Tico pra mim

Te acalma Tico, por favor te ajeita Tico

Ache uma prenda que te tape de carinho

Tu reconheça que tem que criá respeito

A7 D A7

Se continuar deste jeito tu vai acabar sozinho

Α7

O Tico véio é desses criado em bombacha

Bebe um pouco e se emborracha e começa a fazer folia

Até nos quarto, Tico vem e Tico vai

E naquele entra e sai, incomoda até clariá o dia

Num ganto agguro que a gaguranda não viv
Num canto escuro que o segurança não viu D
O bagaceira cuspiu nas pernas de uma senhora A7
Pois só Deus sabe a vergonha que eu passei
Embrabeci e me invoquei, tirei o Tico pra fora
D A7
Te acalma Tico, por favor te ajeita Tico D
Vê se me entende, por incrível que pareça A7
Vi uma mulher gritar no meio do povo
Que se tu entrar de novo te dá um táio na cabeça
D A7 Te acalma Tico, por favor te ajeita Tico
D
Ache uma prenda que te tape de carinho A7
Tu reconheça que tem que criá respeito
D Se continuar deste jeito tu vai acabar sozinho
D A7
Lá pelas tantas o Tico se revoltou D
_
Embrabeceu e levantou, tipo lacaio e fiasqueiro
A7
A7 Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro D
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro A7 Disse o porteiro, índio de muita coragem
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro A7 Disse o porteiro, índio de muita coragem D Já falei com a patronagem, aqui tu não volta mais A7 Se revoltaram e fizeram-lhe um tempo quente
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro A7 Disse o porteiro, índio de muita coragem D Já falei com a patronagem, aqui tu não volta mais A7
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro D A7 Disse o porteiro, índio de muita coragem D Já falei com a patronagem, aqui tu não volta mais A7 Se revoltaram e fizeram-lhe um tempo quente D
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro D A7 Disse o porteiro, índio de muita coragem D Já falei com a patronagem, aqui tu não volta mais A7 Se revoltaram e fizeram-lhe um tempo quente D Cuidavam o Tico na frente e o Tico entrava por trás. D Garra capricho e não me volta mais pra sala
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro D A7 Disse o porteiro, índio de muita coragem D Já falei com a patronagem, aqui tu não volta mais A7 Se revoltaram e fizeram-lhe um tempo quente D Cuidavam o Tico na frente e o Tico entrava por trás. D Te acalma Tico, por favor te ajeita Tico D
Chamou o porteiro de beiçudo e boca-torta D Escarrou grosso na porta já loco pra entrar pra dentro D A7 Disse o porteiro, índio de muita coragem D Já falei com a patronagem, aqui tu não volta mais A7 Se revoltaram e fizeram-lhe um tempo quente D Cuidavam o Tico na frente e o Tico entrava por trás. D Te acalma Tico, por favor te ajeita Tico D Garra capricho e não me volta mais pra sala A7

D A7

Te acalma Tico, por favor te ajeita Tico

D

Ache uma prenda que te tape de carinho

Α7

Tu reconheça que tem que criá respeito

ח

Se continuar deste jeito tu vai acabar sozinho